

METEOROLOGIA

HOJE



max. 210 min. 150

ÍNDICE ULTRAVIOLETA 7

Períodos de céu muito nublado, apresentando-se temporariamente pouco nublado nas vertentes sul durante a manhã.

Pequena descida da temperatura máxima.

ALMANAQUE

Nascer do Sol às:	07:54
Ocaso do Sol às:	20:29
Fases da Lua:	Lua Cheia
Quarto Minguante 04/04	11:04
Lua Nova 12/04	02:31

ESTADO DO MAR

Costa Norte: Ondas de noroeste com 1,5 a 2 metros.
Costa Sul: Ondas de sudoeste com 1 a 1,5 metros, diminuindo gradualmente para ondas inferiores a 1 metro.
Temperatura da água do mar: 18/19°C

VENTO

Vento fraco a moderado (10 a 30 km/h) do quadrante norte.

PREIA-MAR	Hora	Altura
Manhã:	05:48	2,23 m
Tarde:	18:13	2,17 m
BAIXA-MAR	Hora	Altura
Manhã:	11:53	0,61 m
Tarde:	00:26	0,67 m

Fontes: Instituto Português do Mar e da Atmosfera
<https://tabuadmares.com/pt/madeira/funchal>

Porto

INTER ILHAS LOBO MARINHO

	FX/PXO	PXO/FX
02 Sexta-feira	08:00	18:00
03 Sábado	08:00	18:00
04 Domingo	08:00	20:00
05 Segunda-feira	08:00	18:00
06 Terça-feira	—	—
07 Quarta-feira	08:00	18:00
08 Quinta-feira	08:00	18:00
09 Sexta-feira	19:00	22:30
10 Sábado	08:00	18:00

PUB

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

291 930 500
 geral@setaverde.pt

45 raios por minuto no pico da trovoada

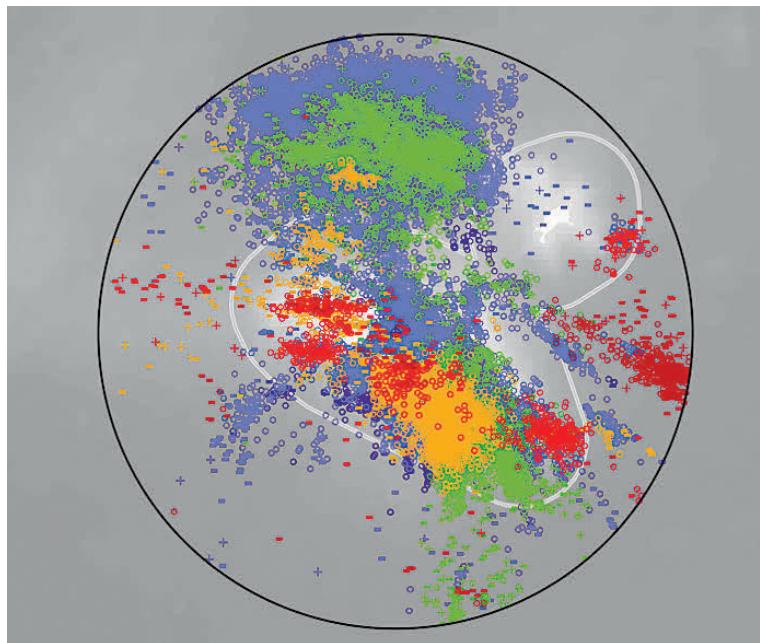
EM 35 HORAS FORAM CONTABILIZADAS 28.414 DESCARGAS ELÉCTRICAS ATMOSFÉRICAS

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

No passado fim-de-semana, entre as 00h00 de sábado e as 11h00 de domingo, a rede de detectores de raios do IPMA instalados na Madeira e Porto Santo registou 28.414 descargas eléctricas atmosféricas na Região da Madeira, ou seja, num raio de 100 quilómetros centrado no Funchal.

Em média, foram mais de 800 relâmpagos por hora ao longo das 35 horas de trovoada. Como é normal, a grande maioria dos raios foi intra-nuvens (24.516), sendo que os restantes 3.898 descargas foram nuvem-solo (3.513 negativas e 385 positivas), sendo que vários destes raios atingiram a superfície terrestre do arquipélago da Madeira.

Por serem frequentes e concen-



Descargas eléctricas registadas entre as 0h00 de sábado e as 11h de domingo.

tradas as descargas eléctricas, o IPMA chegou a emitir aviso laranja para a trovoada na Madeira. De acordo com o registo preliminar, o período de maior actividade eléctrica atmosférica deu-se entre as 5:50 e as 11:40 de sábado, com 16.339 raios, o equivalente a mais de 2.700 descargas eléctricas por hora, ou seja, mais de 45 trovões por minuto.

Depois, entre o final da manhã e

as 17:30, a intensidade baixou, mas ainda assim foram registadas mais 6.412 descargas eléctricas atmosféricas.

Embora em menor número, a intensidade da trovoada manteve-se durante a noite, sendo que até às 23:20 foram registadas mais 3.350 raios – um dos quais terá estado na origem do primeiro apagão geral em toda a ilha da Madeira.

O ‘festival de relâmpagos’ continuou pela madrugada de domingo, tendo sido registados mais 944 raios até às 5:10. Pouco depois houve a surpresa do segundo apagão, alegadamente motivado por um dos 445 raios contabilizados até às 11:00.

A Rede de Detectores de Trovoadas no Arquipélago da Madeira está oficialmente em funcionamento desde 1 de Janeiro de 2020, após a instalação de 4 detectores de raios LS7002 (Santa/Porto Moniz, Santana, Porto Santo e Selvagens) e sistemas de processamento, arquivo e visualização de raios no Observatório Meteorológico do Funchal e nos Centros Meteorológicos dos Aeroportos da Madeira e de Porto Santo.

‘Programa Pára-Raios’ foi peta

O ‘Programa Pára-Raios’ que o Governo Regional pretendia candidatar ao Fundo Ambiental, para desenvolver um sistema regional de protecção contra descargas atmosféricas com capacidade para anular relâmpagos nuvem-solo de grande extensão e intensidade até aos 200 kA, foi a peta da edição impressa de ontem do DIÁRIO que voltou a assinalar desta forma o 1.º de Abril.

O tema esteve no topo da actualidade no último fim-de-semana, com a tempestade estacionária que assolou o arquipélago da Madeira e cujas descargas eléctricas atingiram infra-estruturas vitais de produção e distribuição de energia eléctrica à Região, causando apagões em várias localidades, para além de prejuízos em electrodomésticos em inúmeros estabelecimentos provocando, por conseguinte, uma corrida às seguradoras para participação de danos e para a subscrição de apólices multirriscos, conforme noticiou o DIÁRIO oportunamente.



O ‘Programa Pára-Raios’ conta com as parcerias do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e também do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) cujos técnicos estavam já no terreno a proceder ao levantamento dos equipamentos existentes. Mais. Previa também a criação de uma nova direcção regional - dos

Assuntos Meteorológicos - que ficaria na dependência directa de Pedro Calado que assumiria o cargo em acumulação com o de vice-presidente do Governo Regional.

A notícia - peta na edição de ontem - foi bastante comentada na praça pública e alvo dos mais variados gracejos. Não passou despercebida aos leitores mais atentos que não perdoaram a criação da nova direcção regional que funcionaria em estreita colaboração com o IPMA e que seria assumida por Pedro Calado, o governante que já durante esta semana, arriscou fazer previsões alarmistas sobre o estado do tempo. E falhou.

Muitos leitores congratularam-nos e houve mesmo um assinante do DIÁRIO que nos contactou para transmitir que elegia esta ‘notícia’ “a melhor peta dos últimos tempos”, o que merece o nosso especial agradecimento. R.D.F.

Páscoa na Madeira vai contar com alguma chuva

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê, para este período pascal, até 4 de Abril, céu muito nublado e com possibilidade de ocorrência de aguaceiros fracos nas vertentes norte e nas terras altas nos dias 3 e 4 deste mês.

Quanto ao vento, será do quadrante norte fraco a moderado. Além disso, espera-se ainda uma pequena descida de temperatura no dia 3.

Tudo isto se deve a uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica, em deslocamento para leste/nordeste e uma crista anticyclônica localizada a oeste do Continente em direcção à Madeira. A.D.F.